

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	249.553	238.009
1.01	Ativo Circulante	76.795	73.618
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	188	314
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.405	14.048
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.405	14.048
1.01.02.01.03	Aplicações Financ. de Liquidez Imediata	9.405	14.048
1.01.03	Contas a Receber	35.023	31.354
1.01.03.01	Clientes	32.750	28.842
1.01.03.01.01	Clientes Nota 5	33.292	29.345
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-183	-183
1.01.03.01.03	(-) Ajuste a Valor Presente Clientes	-359	-320
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.273	2.512
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.273	2.512
1.01.04	Estoques	23.931	20.736
1.01.04.01	Estoques Nota 6	23.931	20.736
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.939	7.005
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.939	7.005
1.01.07	Despesas Antecipadas	309	161
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	309	161
1.02	Ativo Não Circulante	172.758	164.391
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.037	2.693
1.02.01.03	Contas a Receber	2.766	2.432
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.766	2.432
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	271	261
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais Nota 11.b	271	261
1.02.03	Imobilizado	169.068	161.175
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	157.737	147.940
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.464	1.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.867	11.679
1.02.04	Intangível	653	523
1.02.04.01	Intangíveis	653	523

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	249.553	238.009
2.01	Passivo Circulante	59.677	51.546
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.671	3.368
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.810	2.283
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	1.810	2.283
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.861	1.085
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados a Pagar	1.861	1.085
2.01.02	Fornecedores	13.402	7.985
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.402	7.985
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.911	6.928
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.911	6.928
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Nota 14	2.142	1.752
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis Nota 16	2.639	2.298
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parceladas - Nota 15	2.130	2.878
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.793	27.045
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.191	26.318
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.940	10.472
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.251	15.846
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	602	727
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing Nota 13	602	727
2.01.05	Outras Obrigações	3.795	2.260
2.01.05.02	Outros	3.795	2.260
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.795	2.260
2.01.06	Provisões	8.105	3.960
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.105	3.960
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.771	3.582
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência Nota 11.a	334	378
2.02	Passivo Não Circulante	127.742	131.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.555	10.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.509	9.904
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.702	2.847
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.807	7.057
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	46	270
2.02.01.03.01	Arrendamento Mercantil - Leasing Nota 13	46	270
2.02.02	Outras Obrigações	99.240	99.341
2.02.02.02	Outros	99.240	99.341
2.02.02.02.03	Refis Federal - Nota 16	98.641	98.554
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições - Notas 14-15	599	787
2.02.03	Tributos Diferidos	21.192	20.753
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.192	20.753
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	7.251	7.382
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	13.941	13.371
2.02.04	Provisões	755	755
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	755	755
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	360	360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	395	395
2.03	Patrimônio Líquido	62.134	55.440
2.03.01	Capital Social Realizado	8.594	8.594
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	366	-7.287
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.174	54.133
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	53.174	54.133

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.081	95.014	44.972	89.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.887	-67.157	-33.716	-66.349
3.03	Resultado Bruto	15.194	27.857	11.256	22.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.847	-15.660	-6.974	-13.960
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.912	-5.568	-2.996	-5.954
3.04.01.01	Materiais	-11	-18	-22	-29
3.04.01.02	Mão de Obra	-670	-1.304	-648	-1.158
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-513	-1.164	-487	-1.154
3.04.01.04	Despesas Variáveis de Vendas	-1.718	-3.082	-1.839	-3.613
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.846	-9.500	-4.206	-7.900
3.04.02.01	Materiais	-73	-150	-63	-169
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.829	-3.453	-1.343	-2.529
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.843	-3.664	-1.518	-2.760
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.101	-2.233	-1.282	-2.442
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	146	256	501	547
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-235	-848	-273	-653
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.347	12.197	4.282	8.989
3.06	Resultado Financeiro	-1.818	-2.565	-970	-2.507
3.06.01	Receitas Financeiras	970	2.322	1.319	2.610
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.788	-4.887	-2.289	-5.117
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.529	9.632	3.312	6.482
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.555	-2.938	-480	-1.559
3.08.01	Corrente	-1.802	-3.432	-937	-2.300
3.08.02	Diferido	247	494	457	741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.974	6.694	2.832	4.923
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.974	6.694	2.832	4.923
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,0759	6,86564	2,9046	5,0513
3.99.01.02	PN	3,11686	5,2502	2,2212	3,8627

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	3.974	6.694	2.832	4.923
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.974	6.694	2.832	4.923

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.226	5.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.694	4.925
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.532	923
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.473	-4.930
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.522	321
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.769	1.239
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.362	16.206
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.593	17.445

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-7.287	54.133	55.440
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.653	-959	6.694
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.694	0	6.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	959	-959	0
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	959	-959	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	366	53.174	62.134

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	0	-18.110	56.258	46.742
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	0	-18.110	56.258	46.742
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.999	-1.076	4.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.923	0	4.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.076	-1.076	0
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.076	-1.076	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	0	-12.111	55.182	51.665

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	106.905	101.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	106.647	100.165
7.01.02	Outras Receitas	258	1.547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.248	-51.682
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-52.248	-51.682
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.657	50.030
7.04	Retenções	-4.450	-4.444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.450	-4.444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.207	45.586
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.322	2.331
7.06.02	Receitas Financeiras	2.322	2.331
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.529	47.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.529	47.917
7.08.01	Pessoal	27.544	24.333
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.505	18.523
7.08.01.02	Benefícios	5.337	4.195
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.702	1.615
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.404	13.573
7.08.02.01	Federais	13.321	12.129
7.08.02.02	Estaduais	0	1.444
7.08.02.03	Municipais	83	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.887	5.088
7.08.03.01	Juros	4.887	5.088
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.694	4.923
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.694	4.923

2T2012

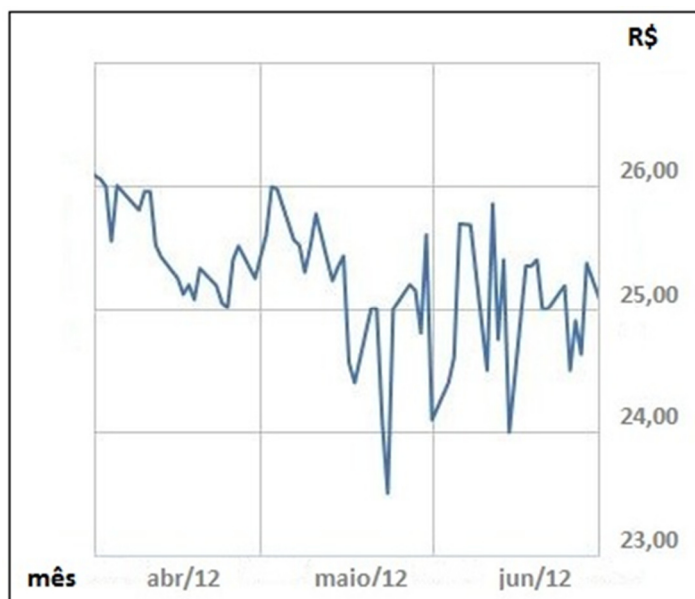
Electro Aço Altona S/A





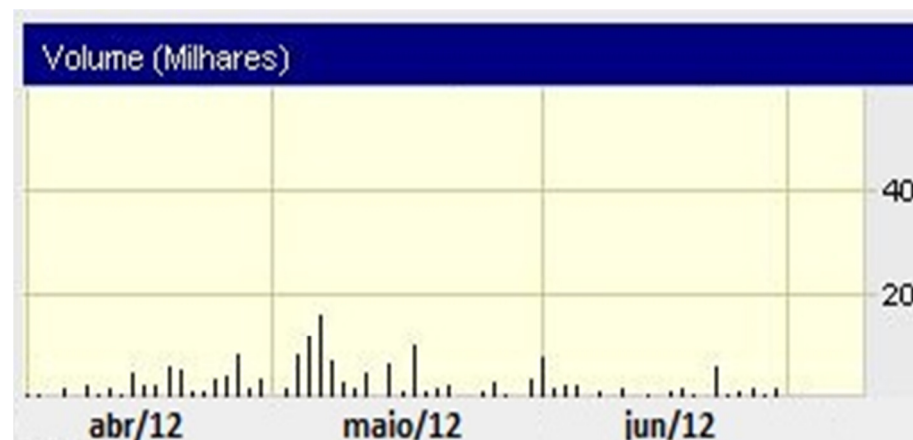
Blumenau, 27 de julho de 2012. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no seguimento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: a) Infraestrutura; b) energia; e c) mineração, anuncia seu resultado do segundo trimestre de 2012(2T2012), encerrado em 30/06/2012. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais - CPC'S, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2T2012



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4>

Movimentações do 2T2012



Fonte: <http://economia.terra.com.br/empresas/detalle.aspx?idtel=RV030EALT4>

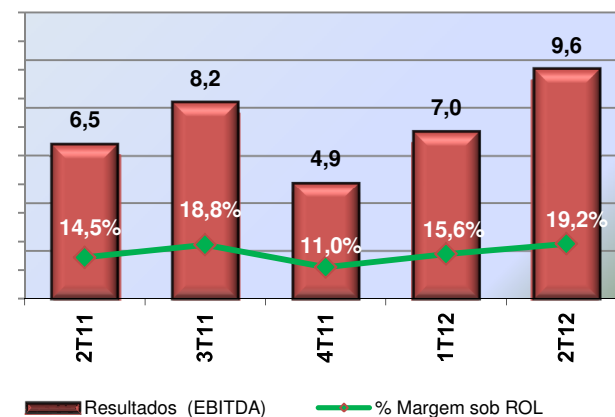


ALTONA S/A

DESTAQUES DO TRIMESTRE

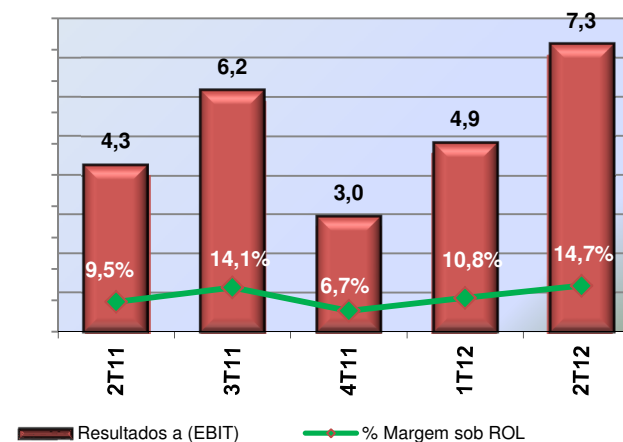
• **EBITDA:** R\$ 9,6 milhões para o 2T2012, com margem de 19,2% sob a ROL, tendo um incremento de 4,7 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2011.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA

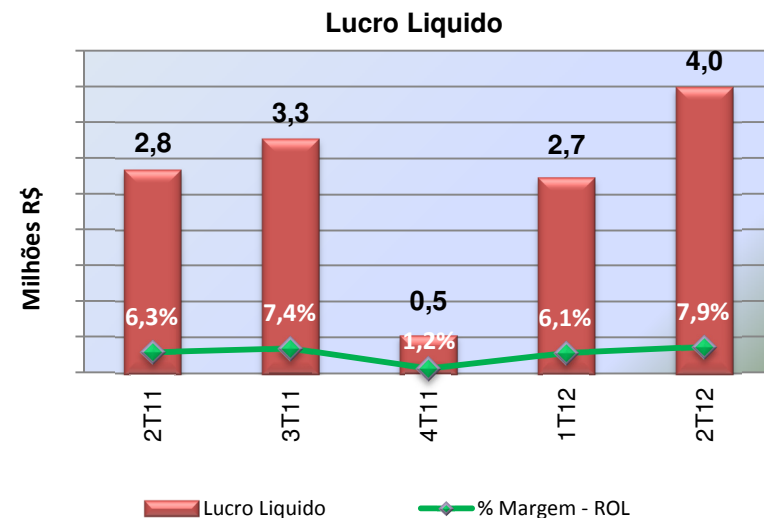


• **EBIT:** R\$ 7,3 milhões para o 2T2012, com margem de 14,7% sob a ROL, tendo um incremento de 5,2 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2011.

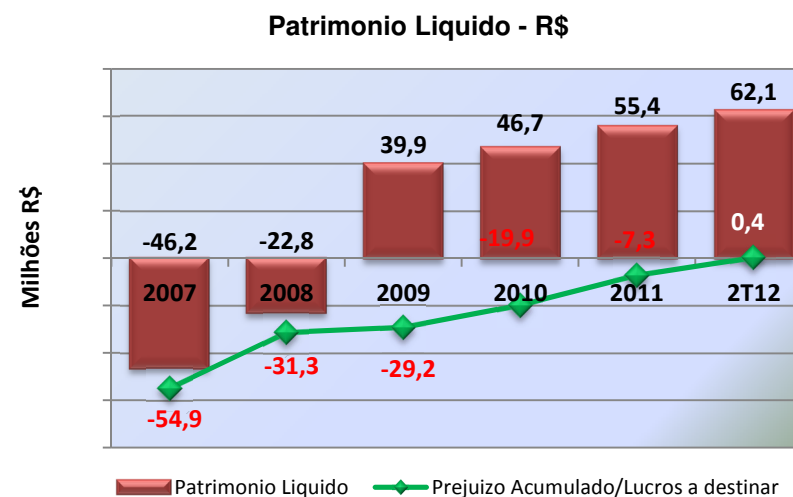
EBIT Milhões - R\$ x Margem EBIT



• **Lucro Líquido:** R\$ 4,0 milhões para o 2T2012, com margem de 7,9% sobre a ROL, 1,6 pontos percentuais a mais se comparado com o mesmo trimestre de 2011.



• **Patrimônio Líquido:** R\$ 62,1 milhões acumulados para o final do 2T2012 e R\$ 400 mil de lucros acumulados.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 – Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa, oriundos inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA, para esse 1º semestre de 2012, foi de R\$ 16,6 milhões (R\$ 13,4 milhões em 2011), as despesas financeiras de R\$ 4,9 milhões, (R\$ 5,1 milhões em 2011). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 3,4 vezes em relação as despesas financeiras do período (2,6 vezes em 2011).

O EBIT, para esse 1º semestre de 2012, foi de R\$ 12,2 milhões, (R\$ 9,0 milhões em 2011) o resultado financeiro líquido foi de R\$ 2,6 milhões (R\$ 2,5 milhões em 2011). Dessa forma, nosso EBIT apresentou índice de cobertura de 4,7 vezes o nosso resultado financeiro líquido do período (3,6 vezes em 2011).

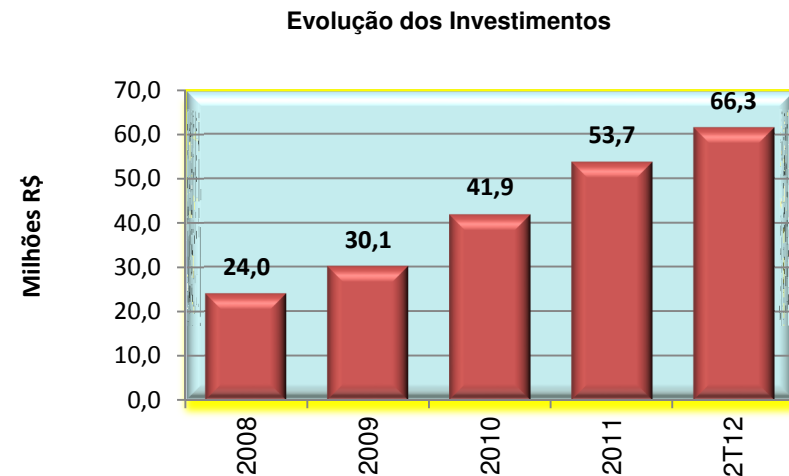
Podemos assim avaliar a evolução do período de 2012 com o mesmo período de 2011, que aponta que a principal fonte de financiamento para o capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional. Também foram utilizadas as linhas de bancos privados como alternativas de financiamento.

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito não utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, e alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 7,8 milhões para o 2T12, acumulando assim nos últimos 5 anos R\$ 66,3 milhões.

O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê a construção para os próximos anos, de uma nova unidade fabril, no município de Barra Velha-SC, o que nos tornara ainda mais competitivos no mercado.



1.2 – Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do primeiro semestre de 2012, possuíamos obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 29,7 milhões, (R\$ 36,2 milhões em 2011) sendo R\$ 23,2 milhões (R\$ 26,3 milhões em 2011) no circulante e R\$ 6,5 milhões (R\$ 9,9 milhões em 2011) no não circulante. A tabela abaixo apresenta um decréscimo de 18,0% na composição de nosso endividamento:

Modalidade	Encargos	30/06/12	31/12/11
Circulante		23.191	26.318
ACC	6,5%a.a.	7.292	11.631
Capital Giro	CDI+ 0,8 a 1,2%a.m.	15.162	14.161
Finimp GCB696/10	U\$+7,4%a.a.	444	419
Finame Safra /BNDES	5,5%a.a.	293	107
Não Circulante		6.509	9.904
Capital Giro	CDI+ 0,8 a 1,2%a.m.	4.873	9.288
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,4% a.a.	185	385
Finame Safra /BNDES	5,5%a.a.	1.451	231
Total		29.700	36.222
Moeda Nacional		13.642	13.319
Moeda Estrangeira		16.058	22.903
Total		29.700	36.222

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	30/06/2012
2012	23.191
2013	3.849
2014	2.383
2015	277
TOTAL	29.700

Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o semestre encerrado em 30 de Junho de 2012, ofereceu:

Alienação de máquinas e equipamentos;

A Companhia celebrou com a Companhia Werner, prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de Junho de 2012, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 30,8 milhões. Para estes seis meses de 2012, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 584 mil (R\$ 257 mil em 30 de junho de 2011), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

As liquidações e amortizações estão sendo efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 –Variações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais

	2T12	AV	2T11	AV	AH	Acum.12	AV	Acum.11	AV	AH
Receita Operacional Líquida	50.081	100%	44.972	100%	11,4%	95.015	100%	89.298	100%	6,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(34.887)	69,7%	(33.716)	75,0%	3,5%	(67.157)	70,7%	(66.349)	74,3%	1,2%
Lucro Bruto	15.194	30,3%	11.256	25,0%	35,0%	27.857	29,3%	22.949	25,7%	21,4%
Receitas Operacionais	146	0,3%	495	1,1%	-70,5%	258	0,3%	547	0,6%	-52,8%
Outras Receitas Operacionais	146	0,3%	495	1,1%	-70,5%	258	0,3%	547	0,6%	-52,8%
Despesas Operacionais										
Despesas com vendas	(2.912)	5,8%	(2.996)	6,7%	-2,8%	(5.568)	5,9%	(5.954)	6,7%	-6,5%
Despesas gerais e administrativas	(4.846)	9,7%	(4.207)	9,3%	15,2%	(9.500)	10,0%	(7.900)	8,8%	20,3%
Outras Despesas Operacionais	(235)	0,5%	(268)	0,6%	-12,3%	(850)	0,9%	(653)	0,7%	30,2%
Despesas operacionais líquidas	(7.993)	16,0%	(7.471)	16,6%	7,0%	(15.918)	16,8%	(14.507)	16,2%	9,7%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	7.347	14,6%	4.280	9,5%	71,7%	12.197	12,8%	8.989	10,1%	35,7%
Despesas financeiras	(2.788)	5,5%	(2.529)	5,6%	10,2%	(4.887)	5,1%	(5.117)	5,7%	-4,7%
Receitas financeiras	970	1,9%	1.558	3,5%	-62,3%	2.322	2,4%	2.610	2,9%	-11,0%
Resultado Financeiro	(1.818)	3,6%	(971)	2,1%	87,2%	(2.565)	2,7%	(2.507)	2,8%	2,3%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	5.529	11,0%	3.309	7,4%	67,1%	9.632	10,1%	6.482	7,3%	48,6%
Provisões IRPJ e CSLL	(1.555)	3,1%	(479)	1,1%	224,6%	(2.938)	3,1%	(1.559)	1,8%	88,5%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.974	7,9%	2.830	6,3%	40,4%	6.694	7,0%	4.923	5,5%	36,0%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	1,77		1,26		40,4%	2,98		2.19		36,0%
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT	7.347	14,6%	4.280	9,5%	71,7%	12.197	12,8%	8.989	10,1%	35,7%
EBITDA	9.627	19,2%	6.467	14,4%	48,9%	16.647	17,5%	13.433	15,0%	23,9%
Depreciação	(2.280)		(2.187)			(4.450)		(4.444)		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 2T2012 x 2T2011

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 50,1 milhões para o 2º trimestre de 2012, comparada a R\$ 45,0 milhões para o mesmo trimestre de 2011, gerando assim um acréscimo de 11,4% ou R\$ 5,1 milhões entre os trimestres. Já avaliando os seis primeiros meses do ano de 2012, o incremento da receita operacional líquida é de 6,4% ou 5,7 milhões em relação ao ano de 2011.

Para o Trimestre encerrado em 30 de Junho de 2012, 68,0% (66,0% em 2011) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

O fator que continua influenciando o incremento nas receitas, é o aumento dos itens com demanda repetitiva, fornecidos para as montadoras, com participação de 64,0% (63,0% em 2011).

Demonstração da evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

	<u>2T2012</u>		<u>Total</u>		<u>2T2011</u>		<u>Total</u>	
	<u>Receitas no Mercado</u>				<u>Receitas no Mercado</u>			
Demandas	Interno	Externo			Interno	Externo		
Repetitivas	28.792	7.714	36.506	64%	26.695	5.185	31.880	63%
Sob Encomenda	10.773	9.341	20.114	36%	7.974	10.527	18.501	37%
Receita Bruta	39.565	17.055	56.620	100%	34.669	15.712	50.381	100%
Deduções Receita	(5.445)	(1.094)	(6.539)		(5.158)	(251)	(5.409)	
Impostos	(4.672)	-	(4.672)		(4.125)	-	(4.125)	
Devoluções e Abatimentos	(367)	(876)	(1.243)		(473)	-	(473)	
Ajuste Valor Presente - AVP	(406)	(218)	(624)		(560)	(251)	(811)	
Receita Operacional Líquida	34.120	15.961	50.081		29.511	15.461	44.972	
Participação sob ROL	68%	32%	100%		66%	34%	100%	

Distribuição Geográfica -Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

	<u>Fundidos de Aço –2T2012</u>				<u>Fundidos de Aço –2T2011</u>			
	<u>Repetitivos</u>	<u>Sob Encomenda</u>	<u>Total</u>		<u>Repetitivos</u>	<u>Sob Encomenda</u>	<u>Total</u>	
Nacional	25.218	8.902	34.120	68%	20.658	8.853	29.511	66%
América do Norte	6.575	5.597	12.172	24%	6.369	5.421	11.790	26%
América Latina	502	2.515	3.017	6%	487	2.436	2.923	6%
Europa	-	631	631	1%	-	610	610	1%
Ásia	141	-	141	1%	136	-	136	1%
Total	32.346	17.344	50.081	100%	27.652	17.320	44.972	100%

Demonstração da evolução da Receita Acumulado – R\$ milhares

	<u>Acum.2012</u>		<u>Total</u>		<u>Acum.2011</u>		<u>Total</u>	
	<u>Receitas no Mercado</u>				<u>Receitas no Mercado</u>			
Demandas	Interno	Externo			Interno	Externo		
Repetitivas	54.055	16.519	70.574	66%	49.548	15.950	65.498	65%
Sob Encomenda	21.078	14.995	36.076	34%	17.769	16.898	34.667	35%
Receita Bruta	75.133	31.514	106.647	100%	67.317	32.848	100.165	100%
Deduções Receita	(10.298)	(1.335)	(11.633)		(10.217)	(650)	(10.867)	
Impostos	(8.873)	-	(8.873)		(8.196)	-	(8.196)	
Devoluções e Abatimentos	(552)	(897)	(1.448)		(923)	(134)	(1.057)	
Ajuste Valor Presente - AVP	(873)	(438)	(1.311)		(1.098)	(516)	(1.614)	
Receita Operacional Líquida	64.835	30.179	95.014		57.100	32.198	89.298	
Participação sob ROL	68%	32%	100%		64%	36%	100%	

Distribuição Geográfica -Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:

	<u>Fundidos de Aço –Acum.12</u>				<u>Fundidos de Aço – Acum.11</u>			
	<u>Repetitivos</u>	<u>Sob Encomenda</u>	<u>Total</u>		<u>Repetitivos</u>	<u>Sob Encomenda</u>	<u>Total</u>	
Nacional	47.025	17.810	64.835	68%	39.943	17.157	57.100	64%
América do Norte	14.580	8.270	22.850	24%	11.909	8.233	20.142	22%
América Latina	701	5.088	5.789	6%	654	8.009	8.663	10%
Europa	-	916	916	1%	-	2.759	2.759	3%
Ásia	624	-	624	1%	638	-	638	1%
Total	62.930	32.084	95.014	100%	53.144	36.154	89.298	

Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	<u>2T2012</u>	<u>2T2011</u>	<u>Acum.2012</u>	<u>Acum.2011</u>
Outras receitas				
Despesas Recuperadas	86	469	158	492
Outras Receitas	60	26	100	55
	<u>146</u>	<u>495</u>	<u>258</u>	<u>547</u>
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança	(150)	(67)	(584)	(257)
Perdas Operações Mercado Externo	(43)	(194)	(171)	(209)
Outras Despesas	(42)	(7)	(95)	(187)
	<u>(235)</u>	<u>(268)</u>	<u>(850)</u>	<u>(653)</u>
Efeito Liquido	<u>(89)</u>	<u>227</u>	<u>(592)</u>	<u>(106)</u>

Custo dos Produtos Vendidos em R\$ milhares

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 34,9 milhões para o 2T2012 (R\$ 33,7 em 2011), representando um acréscimo de 3,5% ou R\$ 1,2 milhões, sobre 2T2011.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 2T2012, foi de 69,7% (74,3% em 2011) assim distribuídos:

	<u>2T2012</u>		<u>2T2011</u>		<u>Acum.2012</u>		<u>Acum.2011</u>	
Insumos Diretos	(11.662)	33,4%	(13.755)	40,8%	(23.411)	34,9%	(26.368)	39,7%
Materiais Indiretos	(2.301)	6,6%	(1.876)	5,6%	(4.102)	6,1%	(3.637)	5,5%
Custos com Pessoal	(12.252)	35,1%	(10.854)	32,2%	(22.776)	33,9%	(20.530)	30,9%
Serviços de Terceiros	(1.910)	5,5%	(3.025)	9,0%	(3.582)	5,3%	(5.181)	7,8%
Outras Despesas	(6.762)	19,4%	(4.206)	12,4%	(13.286)	19,8%	(10.633)	16,1%
Total das despesas	(34.887)	100,0%	(33.716)	100,0%	(67.157)	100,0%	(66.349)	100,0%
 Participação na ROL	<u>69,7%</u>		<u>75,0%</u>		<u>70,7%</u>		<u>74,3%</u>	

Despesas com vendas em R\$ milhares

As despesas com vendas foram de R\$ 2,9 milhões no período encerrado em 30 de junho de 2012 (R\$ 3,0 milhões em 2011), representando um decréscimo de 2,8%, ou R\$ 84 mil. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 2ITR2012 foram de 5,8% (6,7% em 2011), assim distribuídas:

	<u>2T2012</u>		<u>2T2011</u>		<u>Acum.2012</u>		<u>Acum.2011</u>	
Comissões	(1.451)	49,8%	(1.495)	49,9%	(2.563)	46,0%	(2.833)	47,6%
Fretes	(267)	9,2%	(343)	11,5%	(519)	9,3%	(779)	13,1%
Materiais	(11)	0,4%	(21)	0,7%	(18)	0,3%	(29)	0,5%
Mão de Obra	(670)	23,0%	(648)	21,6%	(1.304)	23,4%	(1.158)	19,4%
Serviços de Terceiros	(150)	5,2%	(48)	1,6%	(350)	6,3%	(111)	1,9%
Outras Despesas	(363)	12,4%	(441)	14,7%	(814)	14,7%	(1.044)	17,5%
Total das despesas	(2.912)	100,0%	(2.996)	100,0%	(5.568)	100,0%	(5.954)	100,0%
 Participação na ROL	<u>5,8%</u>		<u>6,7%</u>		<u>5,9%</u>		<u>6,7%</u>	

Despesas gerais e administrativas em R\$ milhares

As despesas administrativas foram de R\$ 4,8 milhões no período encerrado em 30 de junho de 2012 (R\$ 4,2 milhões em 2011), significando um aumento de 15,2%, ou R\$ 639 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 9,7% no 2T2012 (9,3% em 2011), aumento de 0,4 pontos percentuais, assim distribuídas:

	<u>2T2012</u>		<u>2T2011</u>		<u>Acum.2012</u>		<u>Acum.2011</u>	
Materiais	(73)	1,5%	(63)	1,5%	(151)	1,6%	(170)	2,2%
Mão de Obra	(1.829)	37,8%	(1.558)	37,1%	(3.453)	36,3%	(3.054)	38,5%
Locação de Equipamentos	(52)	1,1%	(42)	1,0%	(98)	1,0%	(85)	1,1%
Honorários	(1.101)	22,7%	(1.007)	23,9%	(2.233)	23,5%	(1.916)	24,3%
Serviços de Terceiros	(777)	16,0%	(497)	11,8%	(1.637)	17,2%	(993)	12,6%
Outras Despesas	(1.014)	20,9%	(1.040)	24,7%	(1.928)	20,4%	(1.682)	21,3%
Total das despesas	(4.846)	100,0%	(4.207)	100,0%	(9.500)	100,0%	(7.900)	
Participação na ROL	9,7%		9,3%		10,0%		8,8%	

Receitas financeiras

	<u>2T2012</u>	<u>2T2011</u>	<u>Acum.2012</u>	<u>Acum.2011</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	461	486	912	854
AVP	509	773	946	1.457
Variação cambial ativa	-	299	464	299
	<u>970</u>	<u>1.558</u>	<u>2.322</u>	<u>2.610</u>

Despesas financeiras

	<u>2T2012</u>	<u>2T2011</u>	<u>Acum.2012</u>	<u>Acum.2011</u>
Encargos	(802)	(1.628)	(2.098)	(3.119)
Juros incorridos– REFIS	(800)	(901)	(1.603)	(1.867)
Variação cambial passiva	(1.186)	-	(1.186)	(131)
	<u>(2.788)</u>	<u>(2.529)</u>	<u>(4.887)</u>	<u>(5.117)</u>
Efeito Líquido	<u>(1.818)</u>	<u>(971)</u>	<u>(2.565)</u>	<u>(2.507)</u>

O principal efeito no grupo receita financeira é motivada pelo AVP, enquanto no grupo das despesas financeiras ocorreu uma alta variação cambial passiva, fazendo as despesas financeiras aumentarem significativamente.

2.2- dos resultados das nossas operações, em especial:

i) componentes importantes na evolução da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

Mercado	Interno				Externo			Total
	Mercado Interno				Mercado Externo			
ano	% Peso	R\$ mil	%		% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2012	72,2	35.719	71,4		27,8	14.308	28,6	50.027
1T2011	63,8	32.648	65,6		36,2	17.136	34,4	49.784
% ano anterior	11,4	9,4			-24,2	-16,5		0,5
% trim. anterior	20,1	7,5			17,9	13,9		9,2
Mercado	Interno				Externo			Total
	Mercado Interno				Mercado Externo			
ano	% Peso	R\$ mil	%		% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
2T2012	75,9	39.414	69,6		24,1	17.206	30,4	56.620
2T2011	68,5	34.669	68,8		31,5	15.712	31,2	50.381
% ano anterior	18,7	13,7			-18,2	9,5		12,4
% trim. anterior	12,0	10,3			-7,8	20,3		13,2

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior - 2T2011

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2012, comparado com o mesmo período de 2011, demonstrou um aumento de 13,7% nos valores monetários e de 18,7%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 2T2012 ao mesmo período do ano anterior, os valores aumentaram 9,5%, e as quantidades diminuíram (-)18,2%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2012 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve um aumento dos valores monetários de 12,4%, e de 7,0% nas quantidades produzidas, ocasionado novamente pelo mau desempenho no mercado externo.

A participação nos mercados no 2T2012 revela ainda um mercado externo muito instável demonstrando queda na participação representando 30,1% em valores e 24,1% em quantidades, em relação ao mesmo período do ano anterior 30,9% em valores e 31,5% em quantidades. Esta relação inversa entre quantidades e valores, ou seja, a manutenção da participação em valores e queda significativa nas quantidades é resultado da variação cambial entre as moedas.

Comparativo em relação ao 2T2011.

No mercado interno, o faturamento da companhia no 2T2012, em valores monetários comparado com o 1T2012, demonstra aumento de 10,8% e 11,9%, nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 1T2012 observa-se um aumento dos valores em 19,2% e redução de (-) 7,8% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 2T2012 com o 1T2012, podemos observar que houve aumento dos valores monetários de 13,2%, e 6,5% nas quantidades produzidas.

No 2T2012 trimestre o mercado interno demonstrou força e supriu a falta de demanda no mercado externo quando analisamos pelas quantidade sem relação ao 1T2012.

ii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

O resultado de nossa operação pode ser influenciado por fatores macro-econômicos

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB de apenas 2,7% em 2011, e o fraco desempenho da atividade industrial, manteve-se tanto no primeiro como no segundo trimestre de 2012, o que pode estar sinalizando dificuldades a médio prazo para a Companhia.

No ano de 2011, a taxa de inflação medida pelo IPCA acumulou 6,5% até dezembro, comparado com o mesmo período do ano anterior (5,9%). A pressão inflacionária que atingiu o teto da meta estabelecida pelo Banco Central, que compreende a faixa entre 2,5% e 6,5% em 2011, parece estar razoavelmente controlada no período.

2.3 – das aquisições e investimentos

A Companhia investiu no imobilizado o montante de R\$ 12,6 milhões para este seis primeiros meses de 2012, acumulando R\$ 66,3 milhões nos últimos 5 anos. Está sendo concluída a instalação de um moderno forno de indução de 4 toneladas, que permitirá uma maior produtividade e redução no custo de materiais diretos de produção, objetivando uma produção mais limpa indo ao encontro da política ambiental. Dois dos três centros de usinagem adquiridos no início do ano, estão operando em caráter de testes finais. Está programado para o segundo semestre de 2012 a instalação do terceiro centro de usinagem, manipulador de rebarbação de peças e um equipamento para o setor da moldagem denominado sopradora de macho.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram em nossos resultados

Nos últimos anos as taxas inflacionárias estão mais estáveis, vindo ao encontro da política monetária imposta pelo Governo Federal, incluindo mudanças periódicas nas taxas de juros, além da valorização do real em relação ao dólar nos últimos três anos. O desempenho financeiro pode ser afetado pela inflação, uma vez que uma parcela expressiva dos custos e despesas operacionais é incorrida em reais e são reajustadas pela inflação.

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais não temos o domínio e controle total de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superar isso é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, investimentos tecnológicos, gestão eficaz de compras e outros.

Em 2012, as projeções de crescimento vêm se tornando mais pessimistas. No final de junho, os analistas avaliam que o PIB será inferior ao do ano passado, algo por volta de 2,1%. O próprio Banco Central reduziu, no final de junho, a previsão de crescimento de 3,5% para 2,5%. Em sua tentativa de tomar medidas para salvar o crescimento, o governo anunciou uma lista de compras oficiais de 8,4 bilhões de reais até dezembro. Batizado de PAC dos Equipamentos, o pacote contempla caminhões, tratores e ambulâncias para distribuição a prefeituras. Como vem se tornando padrão nas medidas tomadas, será dada preferência a fabricantes locais. Enquanto isso, a extensa agenda de reformas que o país precisa cumprir, para abrir mais espaço ao crescimento de longo prazo, permanece à espera de vontade política para ser levada adiante. A infraestrutura, em especial a de transporte, que inclui rodovias esburacadas e ferrovias cujos trens andam a passos lentos, continua a tirar a competitividade das empresas. (fonte: revista Exame)

O governo federal lançou novas medidas do Plano Brasil Maior que visam fortalecer a indústria brasileira diante da concorrência dos produtos importados. O objetivo é manter o crescimento sustentável da economia brasileira mesmo com o agravamento da crise internacional e o encolhimento dos mercados. A ampliação do Brasil Maior engloba medidas tributárias, financiamento de comércio exterior, incentivo ao setor de informação e comunicações, medidas creditícias e criação do novo regime automotivo. Estamos aguardando as regulamentações para avaliar se a Companhia estará obrigada a se enquadrar em alguma modalidade expedida no Plano, bem como, se obrigada, quais serão os impactos positivos ou negativos.

A maior ameaça à economia brasileira no curto prazo vem de fora. Os desdobramentos da crise da dívida pública na zona do euro ainda não são claros e, com a falta de previsibilidade, muitas empresas optam por não fazer investimentos.

4 – Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia avaliam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean Manufacturing* e 6 Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada diretamente a Diretoria, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

A Administração

Notas Explicativas



Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº250.043.106
Rua Eng.º Paul Werner, 925
CEP 89030-900 – Blumenau – SC -Brasil



DEMONSTRAÇÕES

DO

2º ITR DE 2012

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.593	14.362
Contas a receber	5	32.750	28.842
Estoques	6	23.931	20.736
Impostos a recuperar	7	7.939	7.005
Outras contas a receber		2.273	2.512
Despesas antecipadas		309	161
Total do ativo circulante		76.795	73.618
Não circulante			
Depósitos judiciais	11.b	271	261
Impostos a recuperar	7	2.766	2.432
Imobilizado	8	169.068	161.175
Intangível	9	653	523
Total do ativo não circulante		172.758	164.391
Total do ativo		249.553	238.009

Notas Explicativas

Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2012	31/12/2011
Circulante			
Financiamentos e empréstimos	10	23.191	26.318
Fornecedores		13.402	7.985
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	2.639	2.298
Impostos e contribuições	14	2.142	1.752
Incentivo fiscal - PRODEC	15	2.130	2.878
Arrendamento mercantil – leasing	13	602	727
Adiantamentos de clientes		3.795	2.260
Provisão para férias e encargos		9.812	4.667
Provisão para contingências	11.a	334	378
Outras contas		1.630	2.283
Total do passivo circulante		59.677	51.546
Não circulante			
Financiamentos e empréstimos	10	6.509	9.904
Programa de recuperação fiscal – REFIS	16	98.641	98.554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.a	21.192	20.753
Impostos e contribuições	14	139	243
Arrendamento mercantil – leasing	13	46	270
Incentivo fiscal – PRODEC	15	460	544
Provisão para contingências	11.a	360	360
Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)	11.c	395	395
Total do passivo não circulante		127.742	131.023
Patrimônio líquido	12		
Capital social		8.594	8.594
Lucros(prejuízos) acumulados		366	(7.287)
Ajuste de avaliação patrimonial		53.174	54.133
Total do patrimônio líquido		62.134	55.440
Total do passivo e patrimônio líquido		249.553	238.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação).

	Nota	30/06/2012	30/06/2011
Receita operacional líquida	23	95.014	89.298
Custo dos produtos vendidos	24	<u>(67.157)</u>	<u>(66.349)</u>
Lucro bruto		27.857	22.949
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	24	(5.568)	(5.954)
Despesas gerais e administrativas	24	(9.500)	(7.900)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	<u>(592)</u>	<u>(106)</u>
Despesas operacionais líquidas		<u>(15.660)</u>	<u>(13.960)</u>
Resultado antes das receitas e (despesas) financeiras		12.197	8.989
Despesas financeiras	22	(4.887)	(5.117)
Receitas financeiras	22	<u>2.322</u>	<u>2.610</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(2.565)</u>	<u>(2.507)</u>
Lucro antes dos tributos sobre lucro		9.632	6.482
Imposto de renda e contribuição social	18.b	<u>(2.938)</u>	<u>(1.559)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>6.694</u>	<u>4.923</u>
Lucro por ação, básico e diluído – em Reais (R\$)		<u>2,98</u>	<u>2,19</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Electro Aço Altona S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de Junho 2012 e 2011 e seis meses findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos/lucros acumulados</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010		8.594	(18.110)	56.258	46.742
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	1.076	(1.076)	-
Lucro líquido do período		-	4.923	-	4.923
Saldos em 30 de junho de 2011		8.594	(12.111)	55.182	51.665
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			1.049	(1.049)	
Lucro líquido do período			3.775		3.775
Saldos em 31 de dezembro de 2011		8.594	(7.287)	54.133	55.440
Realização do ajuste de avaliação patrimonial		-	959	(959)	-
Lucro líquido do exercício	12	-	6.694	-	6.694
Saldos em 30 de junho de 2012	12	8.594	366	53.174	62.134

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2012</u>	<u>30/06/2011</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	6.694	4.923
Lucro líquido do exercício		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades		
Geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	4.450	4.568
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(Aumento) Diminuição dos ativos		
Contas a receber de clientes	(3.908)	(5.240)
Estoque	(3.195)	1.574
Adiantamentos diversos	(143)	-
Outros ativos	(111)	(78)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	5.417	1.274
Obrigações fiscais	(612)	(2.112)
Obrigações sociais e trabalhistas	5.145	3.299
Outros passivos	489	(2.360)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.226	5.848
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao imobilizado e intangível	(12.556)	(4.930)
Baixas ao imobilizado e intangível	83	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(12.473)	(4.930)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações (pagamento) de empréstimos e financiamentos	(6.522)	321
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS (APLICADAS) GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.522)	321
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.769)	1.239
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	14.362	16.206
No fim do período	9.593	17.445
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.769)	1.239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas**Electro Aço Altona S/A**

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	30/06/2012	30/06/2011
Receitas	106.905	101.712
Vendas de mercadorias produtos e serviços	106.647	100.165
Receitas operacionais	258	1.547
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui impostos)	52.248	51.682
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos, materiais, energia, serviços de terceiros e despesas operacionais	52.248	51.682
Valor adicionado bruto	54.657	50.030
Retenções	4.450	4.568
Depreciações e amortizações	4.450	4.568
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	50.207	45.586
Receitas financeiras	2.322	2.610
Valor adicionado total a distribuir	52.529	47.917
Distribuição do valor adicionado		
Empregados	27.544	24.333
Remuneração direta	20.505	18.523
Benefícios	5.337	4.195
FGTS	1.702	1.615
Tributos	13.404	13.573
Federais	13.321	12.048
Estaduais	-	1.444
Municipais	83	81
Remuneração de capital de terceiros	4.887	5.088
Juros e Variações Cambiais	4.887	5.088
Lucros Retidos	6.694	4.923
Lucros Retidos do Exercício	6.694	4.923

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais.

A Visão, Missão e Valores, fazem parte do cotidiano da gestão. Inovando e investindo no conhecimento e na tecnologia, a Companhia é reconhecida como uma das melhores do mundo no setor de fundição e usinagem por sua qualidade de processos e respeito ao colaborador - foi a primeira fundição de aço no mundo a receber a certificação internacional SA 8000, além de conquistar o ISO 9001:2008 e outros certificados.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas” quando são feitas em série, constituindo produtos ou partes e peças e até conjuntos de peças para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, ou “sob encomenda”. quando são feitas sob medida para o cliente de forma não-seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional, de clientes dos mercados nacional e internacional.

A Companhia assume há anos o compromisso de transformar o aço em aplicações que contribuem para o desenvolvimento global, tendo como visão, Ser excelência no mercado mundial de fundidos em aço.

2. Políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de Julho de 2012.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram elaboradas levando em consideração diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valor Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida com base na prestação efetuada. Quando os serviços não puderem ser medidos de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, se aplicável.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensá-los contra o passivo fiscal e os impostos diferidos relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – 8% a 15%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Os ativos financeiros da companhia são classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

(i) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é revogada, cancelada ou expirar.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 05.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2.6. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

(i) Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio e, (ii) Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda. A abertura das principais contas dessa rubrica está demonstrada na nota explicativa 06.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. No encerramento do exercício a Companhia avaliou o impacto da aplicação do conceito de ajuste a valor presente em suas contas a receber e a pagar e identificou que os ajustes, se procedidos, seriam insignificantes, portanto, optou por não demonstrar o impacto do ajuste a valor presente em seu balanço.

2.8. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma,

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 1º de janeiro de 2010 a companhia procedeu a revisão da vida útil de seu ativo imobilizado tendo modificado a taxa de depreciação de certos bens a partir daquela data.

2.9. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.10. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. A vida útil de ativo intangível da Companhia é avaliada como definida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

2.13. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos, quando efetuadas, são praticadas em condições e prazos de mercado, conforme divulgado na nota 17.

2.14. Plano de benefício pós-emprego (assistência médica)

A Companhia patrocina plano pós-emprego do tipo benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto na Deliberação CVM 600 de 2009.

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33, com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 11.c).

No plano de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais reconhecida no resultado da Companhia corresponde ao excesso que não se enquadrou no “corredor” dividido pelo tempo médio de trabalho restante dos empregados que participam do plano. O corredor corresponde ao que for maior dentre:

- (1) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e
- (2) 10% do valor justo dos ativos do plano.

A Companhia reconhece os ganhos/perdas atuariais no próprio exercício em que foi realizado o cálculo atuarial, conforme permitido pela Deliberação CVM n.º 600/2009.

As contribuições devidas pela Companhia aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações da Companhia em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 11.c) refere-se ao valor justo dos ativos do plano e sua realização ocorrerá até o final do plano.

2.15. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

2.16. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para litígios e demandas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de Assistência Médica

O custo de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial.

A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para litígios e demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e Contas Movimento	188	314
CDBs	-	7
Renda Fixa	9.405	14.041
TOTAL	9.593	14.362

Em 30 de junho de 2012 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento de 98% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Mercado Interno	15.017	11.102
Mercado Externo	18.275	18.243
(-) Ajuste a Valor Presente	(359)	(320)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(183)	(183)
TOTAL	32.750	28.842

a) a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Saldo no início do exercício	(183)	(454)
Adições	-	-
Recuperações/ realizações	-	271
Saldo no final do exercício	(183)	(183)

b) ciclo financeiro :

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Duplicatas a vencer até 30 dias	12.754	9.293
Duplicatas a vencer há mais de 30 dias	16.288	17.006
Duplicatas vencidas até 30 dias	1.505	1.210
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	2.203	1.333
Total	32.750	28.842

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	30/06/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	2.620	1.889
Produtos em Elaboração	14.680	13.177
Matéria Prima	1.665	1.430
Materiais Auxiliares	2.559	2.437
Outros Materiais	2.177	1.440
Mercadorias em Consignação	230	363
TOTAL	23.931	20.736

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não foi necessária a constituição de nenhuma provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

7. Impostos a recuperar

	30/06/2012	31/12/2011
IRPJ, CS, IPI, PIS, COFINS	7.383	7.595
ICMS, PIS, COFINS de Imobilizado	3.322	1.842
	10.705	9.437
Circulante	7.939	7.005
Não Circulante	2.766	2.432

Os créditos serão realizados pela Companhia, através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

a) Movimentação dos Ativos Imobilizados - 2012:

	Terrenos e Edificações Próprias	Máquinas, Equipamentos e Veículos, Modelos e Moldes	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
Custo:							
Em 1º Janeiro 2012	109.243	148.548	4.311	11.679	2.300	2.050	278.131
Adições	735	602	50	3.210	-	76	4.673
Transferências	3.506	1.324	-	(4.831)	-	1	-
Baixas	-	(67)	(2)	-	-	(2)	(71)
Em 31 Março 2012	113.484	150.407	4.359	10.058	2.300	2.125	282.733
Adições	594	5.285	101	1.552	-	99	7.631
Transferências	1.404	167	-	(1.739)	-	168	-
Baixas	-	-	(2)	-	-	(10)	(12)
Em 30 Junho 2012	115.482	155.859	4.458	9.871	2.300	2.382	290.352
Depreciação							
Em 1º Janeiro 2012	(21.306)	(90.432)	(2.877)	-	(744)	(1.597)	(116.956)
Depreciação	(355)	(1.572)	(91)	-	(46)	(38)	(2.102)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 Março 2012	(21.661)	(92.004)	(2.968)	-	(790)	(1.635)	(119.058)
Depreciação	(397)	(1.654)	(91)	-	(46)	(38)	(2.226)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 Junho 2012	(22.058)	(93.658)	(3.059)	-	(836)	(1.673)	(121.284)
Em 31 dezembro 2011	87.937	58.116	1.434	11.679	1.556	453	161.175
Em 31 março 2012	91.823	58.403	1.391	10.058	1.510	490	163.675
Em 30 Junho 2012	93.424	62.201	1.399	9.871	1.464	709	169.068

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 57 milhões em garantia do REFIS.

Em 2010 a Companhia efetuou a avaliação de seus ativos imobilizados pelo custo atribuído através de uma empresa especializada em Avaliações patrimoniais. Para a determinação do custo atribuído os avaliadores independentes seguiram as recomendações da NBR 14.653-1, 14.653-2, 14.653-5 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Foram considerados também os critérios propostos pelo IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia. Com base nos procedimentos efetuados, foram determinadas as vidas úteis, as quais foram aplicadas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 conforme abaixo indicado:

Classe de Imobilizado	Vida Útil Média
Edificações e Benfeitorias	25 anos
Máquinas e Equipamentos	18 anos
Móveis e Utensílios	9 anos
Outros Ativos Imobilizados	4 anos

9. Intangível

a) Movimentação do Ativo Intangível - 2012:

	Software
<u>Custos:</u>	
Em 1º Janeiro 2012	2.944
Adições	141
Baixas	-
Em 31 março 2012	3.085
Adições	111
Baixas	-
Em 30 junho 2012	3.196
<u>Amortização:</u>	
Em 1º Janeiro 2012	(2.421)
Amortização	(68)
Em 31 março 2012	(2.489)
Amortização	(54)
Em 30 junho 2012	(2.543)

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Valores residual líquido:	
Em 31 dezembro 2011	523
Em 31 março 2012	596
Em 30 junho 2012	653

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

10. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos Anuais	30/06/2012	31/12/2011
Circulante		23.191	26.318
ACC	6,5% a.a	7.292	11.631
Capital Giro	CDI+0,80 a 1,2%a.m.	15.162	14.161
Finimp GCB696/10	U\$+7,40%a.a.	444	419
Finame Safra/BNDES	5,50% a.a.	293	107
Não Circulante		6.509	9.904
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	4.873	9.288
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	185	385
Finame Safra/BNDES	5,50% a .a	1.451	231
Total		29.700	36.222
Moeda Nacional		13.642	13.319
Moeda Estrangeira		16.058	22.903

Vencimento dos financiamentos e empréstimos não Circulante:

	30/06/2012
2013	3.849
2014	2.383
2015	277
Total	6.509

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Companhia) conforme nota 17.a e penhora de máquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não tem cláusulas restritivas ("covenants").

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

11. Provisões para litígios e demandas judiciais

11.a) Contingências

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	30/06/2012	Adições	Baixas	31/12/2011
Trabalhistas	334	-	(44)	378
Tributárias	360	-	-	360
	694	-	(44)	738
Circulante	334	-	(44)	378
Não Circulante	360	-	-	360

Trabalhistas

A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 334 mil em 30 de junho de 2012 (R\$ 378 mil em 31 de dezembro de 2011) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas.

Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de R\$ 929 mil, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de êxito da Companhia nestes processos será possível ou provável.

11.b) Depósitos Judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	30/06/2012	31/12/2011
Ações trabalhistas	271	261
Tributárias	-	-
	271	261

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

11.c) Atuarial

A Companhia implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a Companhia. Em 2011 por decisão do Conselho Deliberativo decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós – emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração, resultando no incremento das obrigações atuariais.

- A avaliação atuarial do plano adotou o método da unidade de crédito projetado.

Ativos e Passivos atuariais:

Ativos e Passivos atuariais	2012	2010
Valor presente das obrigações atuariais	1.804	871
Valor justo dos ativos do plano	(1.420)	-
Ganho atuarial não reconhecido	598	-
Custo do serviço passado não reconhecido	(587)	(405)
(Ativo)/Passivo Atuarial Líquido no Final do Exercício	395	466
Passivo Descoberto	384	
Reconciliação do valor das obrigações atuariais	2011	2010
1 Valor das obrigações no início do ano	871	-
2 Custo do serviço corrente	35	-
3 Juros sobre a obrigação atuarial	89	-
4 Benefício pagos no ano	-	-
5 (Ganho)/Perda atuarial nas obrigações	809	-
6 Valor das obrigações no final do ano	1.804	871
Reconciliação do valor justo dos ativos	2011	2010
1 Valor juros dos ativos no início do ano	-	-
2 Rendimento esperado no ano	-	-
3 Contribuições da patrocinadora no ano	-	-
4 Contribuições dos participantes no ano	12	-

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

5 Benefício pagos no ano	-	-
6 Ganho/(Perda) atuarial nos ativos	1.408	-
7 Valor justo dos ativos no final do ano	1.420	-

- As despesas projetadas para o exercício de 2011 e 2012 são as seguintes:

Componentes da (receita)/despesa projetada	2012	2011
1 Custo do serviço corrente	40	35
2 Juros sobre a obrigação atuarial	175	89
3 Rendimento esperado no ano	(142)	-
4 Amortização de (ganhos)/perdas atuariais	(23)	-
5 Amortização de Custo de Serviço Passado	33	24
6 (Receita)/Despesa projetada	83	148

Conciliação de ganhos e perdas atuariais

Reconciliação dos (ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos	2011	2010
1 (Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no início do ano	-	-
2 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor presente das obrigações	809	-
3 (Ganho)/Perda atuarial sobre o valor do ativo	(1.407)	-
4 (Ganho)/Perda atuarial líquida não reconhecida no final do ano	(598)	-
Apuração da parcela de (ganhos)/perdas a amortizar	2011	2010
1 Limite do corredor (10% x max (ativo obrigação))	180	-
2 (Ganho)/Perda atuarial que excede o limite do corredor	418	-
3 Amortização de (ganho)/perda atuarial	23	-

- As premissas atuariais utilizadas pela Companhia em 2011 são as seguintes:

Premissas Econômicas:	2011	2010
1 Taxa de desconto para a obrigação Atuarial em 31 de dezembro	5,55% a.a	3,00% a.a
2 Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	10,00% a.a	0,00% a.a
3 Incremento dos custos médicos em função do avanço da idade	1,00% a.a	3,00% a.a

Notas Explicativas Eletro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Índice		a.a
Índice estimado de aumento dos Benefícios		1,00%
	1,00% a.a	a.a
Índice de inflação		1,00%
	1,00% a.a	a.a
Valor do CMM – Custo Médico Médio	1.200	1.003
Permissas Demográficas		
Tábua biométrica de mortalidade		AT -
	1 T – 2000	2000

- As expectativas de pagamentos de benefícios futuros pela Eletro Aço Altona projetadas pelo consultor atuarial externo são as seguintes:

	Projeção 2011	Projeção 2010
2012	41	27
2013	43	30
2014	69	50
2015	73	57
2016	78	64
Próximos onze anos	276	239
Total	580	466

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal.

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite máximo de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

b) Reservas de lucros

Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do final exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de

Notas Explicativas
Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

c) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

13. Arrendamento mercantil

A Companhia celebrou contratos de arrendamento mercantil junto ao Banco Safra Leasing S/A, para modernização do setor de usinagem, e o setor de TI (servidor da IBM Storage) cujos saldos a pagar estão abaixo demonstrados:

		30/06/2012		31/12/2011	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contratos	Vencimento				
75.150.920-5	31/03/2013	546	48	687	171
1180259	23/01/2014	90	-	121	112
(-) Ajuste Valor Presente		(34)	(2)	(81)	(13)
		602	46	727	270

O montante de encargos financeiros apropriados ao resultado é de R\$ 134 mil (R\$ 195 mil em 30 de junho de 2011).

14. Impostos e contribuições

Os impostos e contribuições a pagar, apresentam a seguinte composição:

	30/06/2012	31/12/2011
INSS	837	769
FGTS	276	248
Imposto de renda retido na fonte	498	442
Sesi, Senai e outros	134	221
IR e CS a recolher	536	315
	2.281	1.995
Circulante	2.142	1.752
Não Circulante	139	243

15. Incentivo Fiscal Estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC., programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme extrato do contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina – 07 de Abril de 2006. Tal incentivo se caracteriza pela concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual é utilizado à medida que a Companhia apresenta incremento dos valores devedores de ICMS apurados em suas operações. Tal crédito é utilizado abatendo até 60% do acréscimo de imposto apresentado pela

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Companhia, sendo concedido prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão.

Os créditos utilizados mensalmente são devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total do benefício estender-se a 168 meses. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47 milhões, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando o total de crédito liberado para R\$ 15.359.

A Companhia utilizou-se do benefício fiscal que, atualizado, perfaz o montante destacado abaixo:

	30/06/2012	Amortizações	Transferência	Atualizações	31/12/2011
Circulante	2.130	(776)	(23)	51	2.878
Não Circulante	460	(116)	23	9	544
	2.590	(892)	-	60	3.422

O cronograma previsto para as parcelas classificadas no passivo não circulante está abaixo demonstrado:

	30/06/2012
2013	79
2014	381
Total	460

A Companhia registra como pagamento da prorrogação concedida no programa, o montante de R\$ 3.912 mil até a data de 30 de junho de 2012.

16. Programa de Recuperação Fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no Programa, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até meados do ano de 2063. Em garantia do Programa, foram arrolados e penhorados, bens do ativo imobilizado.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a mesma não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.378 mil em 30 de junho de 2012.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	30/06/2012	Amortizações	Atualizações	31/12/2011
Circulante	2.639	(589)	930	2.298
Não Circulante	98.641	(586)	673	98.554
	101.280	(1.175)	1.603	100.852

17. Partes Relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme abaixo.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários da firmados pela Companhia em 2011, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia celebrou com a Companhia Werner (acionista da Companhia), a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80 milhões. Em 30 de junho de 2012, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 30,8 milhões. Para estes seis primeiros meses de 2012, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 584 mil (R\$ 257 mil em 30 de junho de 2011), registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

A administração da Companhia é composta por cinco membros do Conselho de Administração, sendo um Presidente e quatro Conselheiros, dois Diretores executivos, Diretor Presidente e de Relações com Investidores e Diretor Administrativo e três membros do Conselho Fiscal. Os membros da administração e do Conselho Fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 2.233 mil, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 614 mil por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 2.847 mil para estes seis primeiros meses de 2012.

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas-chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego, exceto o descrito na Nota 11.c.

18. Imposto de Renda e Contribuições Social

a) Impostos diferidos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

	<u>30/06/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	1.053	816
Prejuízo fiscal e base negativa	5.148	6.318
	<u>6.201</u>	<u>7.134</u>
Credito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemedcost</i>) - CPC 27	27.393	27.887
	<u>27.393</u>	<u>27.887</u>
Passivo líquido não Circulante	<u>21.192</u>	<u>20.753</u>

i) Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32, aprovado pela Instrução CVM nº 371/02 e Deliberação CVM nº 599/09 que trata de tributos sobre o lucro.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

ii) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos três anos.

Em 30 de junho de 2012 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 14.692 mil (R\$ 18.134 mil em 31/12/2011) e base negativa de contribuição social num total de R\$ 16.387 mil (R\$ 19.831 mil em 31/12/2011), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 3.673 (R\$ 4.534 mil em 31/12/2011) e CS diferido de R\$ 1.475 mil (R\$ 1.784 mil em 31/12/2011). Tendo por base estudos elaborados pela Administração, foi registrado estes créditos diferidos. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 2012 e 2013, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371.

A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

Ano	Estimativa Compensação
2012	4.566
2013	582
Total	5.148

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	30/06/2012	31/06/2011
Lucro antes dos impostos	9.632	6.482
IR/CS a alíquota de 34%	(3.275)	(2.204)
(Exclusões)/adições		
Diferenças permanentes	337	445
Outras	-	200
Total	(2.938)	(1.559)

19. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como: riscos de responsabilidade civil e de lucros cessantes, e demais coberturas como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada (R\$ mil)	Vigência até
Responsabilidade civil Administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/03/2013
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	1.014	27/01/2013
Vida Dirigentes	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos Dirigentes	2.197	25/10/2012
Transporte Internacional Importação	Seguro de Transporte ref. Importação de mercadorias	cfme. Valor das NFs/Faturas/Invs.	01/09/2012
Responsabilidade civil Geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	21.380	08/08/2012
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	72.510	05/05/2013
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000	05/05/2013
Veículos	Roubo, colisão, morte/ invalidez de passageiros	600	20/09/2012

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 39 e CPC40, e OCPC 03, de 19 de novembro de 2009, que revogou a Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações Trimestrais em 30 de Junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	151	314	151	314
Aplicações financeiras	9.442	14.048	9.442	14.048
Contas a receber de clientes	32.750	28.842	32.750	28.842
Fornecedores	13.402	7.985	13.402	7.985
Financiamentos e empréstimos	29.700	36.222	29.700	36.222

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de junho de 2012.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	30/06/2012	30/06/2011
Outras receitas		
Despesas Recuperadas	158	492
Outras Receitas	100	55
	258	547
Outras despesas		
Perda com Operações Comerciais	(171)	(209)
Contratos de aval e fiança	(584)	(257)
Outros itens Extraordinários	(95)	(187)
	(850)	(653)
Outras receitas (despesas) operacionais , líquidas	(592)	(106)

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

22. Receitas e despesas financeiras

	30/06/2012	30/06/2011
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	912	854
Ajustes a valor presente - AVP	946	1.457
Variação cambial ativa	464	299
	2.322	2.610
Despesas financeiras		
Encargos	(2.098)	(3.119)
Juros incorridos – REFIS	(1.603)	(1.867)
Variação cambial passiva	(1.186)	(131)
	(4.887)	(5.117)
Receitas (despesas) financeiras , líquidas	(2.565)	(2.507)

23. Informações por segmento e reconciliação da receita líquida

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos, tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber (Repetitivos e Produtos Sob Encomenda); e
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negocio de forma única.

Informações da receita em:

30/06/2012	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	54.055	16.519	70.574	66%
Sob Encomenda	21.078	14.995	36.073	34%
Receita Bruta	75.133	31.514	106.647	100%
Deduções Receita	(10.298)	(1.335)	(11.633)	
Impostos	(8.873)	-	(8.873)	
Devoluções e Abatimentos	(552)	(897)	(1.448)	
Ajuste Valor Presente- AVP	(873)	(438)	(1.312)	
Receita Operacional Líquida	64.835	30.179	95.014	

Notas Explicativas Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

30/06/2011	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	49.548	15.950	65.498	65%
Sob Encomenda	17.769	16.898	34.667	35%
Receita Bruta	67.317	32.848	100.165	100%
Deduções Receita	(10.217)	(650)	(10.867)	
Impostos	(8.196)	-	(8.196)	
Devoluções e Abatimentos	(923)	(134)	(1.057)	
Ajuste Valor Presente- AVP	(1.098)	(516)	(1.614)	
Receita Operacional Líquida	57.100	32.198	89.298	

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – 2T2012		Fundidos de Aço - 2T2011	
	Acumulado		Acumulado	
	Repetitivos	Sob Encomenda	Repetitivos	Sob Encomenda
Nacional	47.025	17.810	39.943	17.157
América Latina	701	5.088	654	8.009
America do Norte	14.580	8.270	11.909	8.233
Europa	-	916	-	2.755
Ásia	624	-	638	-
Total	62.930	32.084	53.144	36.154

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

24. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

Custo	30/06/2012		30/06/2011	
Insumos Diretos	(23.411)	34,9%	(26.368)	39,7%
Materiais Indiretos	(4.102)	6,1%	(3.637)	5,5%
Custos com Pessoal	(22.776)	33,9%	(20.530)	30,9%
Serviços de Terceiros	(3.582)	5,3%	(5.181)	7,8%
Outras Despesas	(13.286)	19,8%	(10.633)	16,1%
Total dos custos	(67.157)	100,0%	(66.349)	100,0%
Participação na ROL	70,7%		74,3%	

Despesas com Vendas	30/06/2012		30/06/2011	
Comissões	(2.563)	46,0%	(2.833)	47,6%
Fretes	(519)	9,3%	(779)	13,1%
Materiais	(18)	0,3%	(29)	0,5%
Mão de Obra	(1.304)	23,4%	(1.158)	19,4%
Serviços de Terceiros	(350)	6,3%	(111)	1,9%
Outras Despesas	(814)	14,7%	(1.044)	17,5%
Total das despesas	(5.568)	100,0%	(5.954)	100,0%

Despesas Administrativas	30/06/2012		30/06/2011	
Materiais	(151)	1,6%	(170)	2,2%
Mão de Obra	(3.453)	36,3%	(3.054)	38,5%
Locação de Equipamentos	(98)	1,0%	(85)	1,1%
Honorários	(2.233)	23,5%	(1.916)	24,3%
Serviços de Terceiros	(1.637)	17,2%	(993)	12,6%
Outras Despesas	(1.928)	20,4%	(1.682)	21,3%
Total das despesas	(9.500)	100,0%	(7.900)	100,0%

Notas Explicativas **Electro Aço Altona S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2012
(Em milhares de reais)

Membros da Administração

Diretoria

Cacídio Girardi – Presidente e Relação com Investidor
Duncan Roderick MC Kay - Diretor

Contador

Cleber Roberto Pisetta
CRC-SC 025.984/O-7

Notas Explicativas**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Atendendo ao que determina o artigo 9º, parágrafo 4º, do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período encerrado em 30 de Junho de 2012. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 27 de Julho de 2012.

Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner - Presidenta
Valmir Osni de Espindola - Conselheiro
Eunildo Lazaro Rebelo - Conselheiro
Marco A.S. Cauduro - Conselheiro
Marco A. Werner - Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Electro Aço Altona S/A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três e seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Blumenau, 27 de julho de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-SP 015199/O-6 S-SC

Marcos Antonio Quintanilha

Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de Junho de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de Junho de 2012.

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia.

Administração